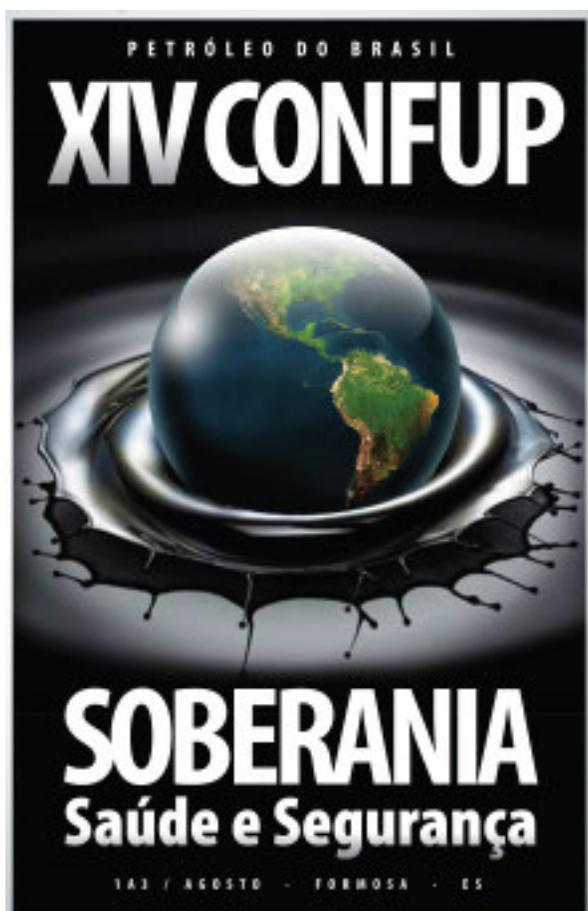


XIV CONFUP - de 01 a 03 de agosto

Soberania, Saúde e Segurança



Entre os dias 01 e 03 de agosto, mais de 300 trabalhadores, eleitos em assembléias realizadas de norte a sul do país, se reúnem em Formosa, no Espírito Santo, para o XIV Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros. Além de debater e deliberar sobre questões políticas e corporativas da categoria, os petroleiros irão eleger a diretoria da FUP para o período 2008-2010. Na sexta-feira, antes da abertura do Congresso, os trabalhadores participarão da Plenária Estatuinte, que discutirá propostas de alteração no Estatuto da Federação. Na quinta-feira, 31, as assessorias jurídicas da FUP e dos sindicatos se reúnem para discutir com as direções sindicais as questões jurídicas que estão na ordem do dia dos trabalhadores.

O XIV CONFUP tem como tema duas questões de extrema relevância para a categoria: a soberania sobre nossas reservas de petróleo e gás e a luta por condições seguras de trabalho no Sistema Petrobrás e demais empresas do setor. A solenidade de abertura do Congresso será às 20 horas de sexta-feira, 01, no SESC de Formosa: Rodovia do Sol (ES-010), km 35, município de Aracruz. A partir desta quarta-feira, 30, a direção da FUP se deslocará para o local do evento.

A cobertura completa do CONFUP poderá ser acompanhada através da página da Federação na internet: www.fup.org.br

PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

Quinta-feira, 31/07

9h às 17h - Encontro Jurídico da FUP e Sindicatos

Sexta-feira, 01/08

8h às 14h - Credenciamento dos delegados

9h às 17h - Plenária Estatuinte

20h - Solenidade de abertura do XIV Confup

Sábado, 02/08

9h - Aprovação do Regimento Interno e eleição da Mesa Diretora

10h às 13h - Apresentação das teses sobre conjuntura e eleição da tese guia

13h às 15h - Almoço

14h às 15h - Credenciamento dos delegados suplentes

15h às 20h - Debates dos grupos de trabalho

20h - Jantar

Domingo, 03/08

8h às 11h - Registro das chapas que irão participar da eleição

8h às 13h - Plenária Final e eleição da nova direção da FUP e do Conselho Fiscal

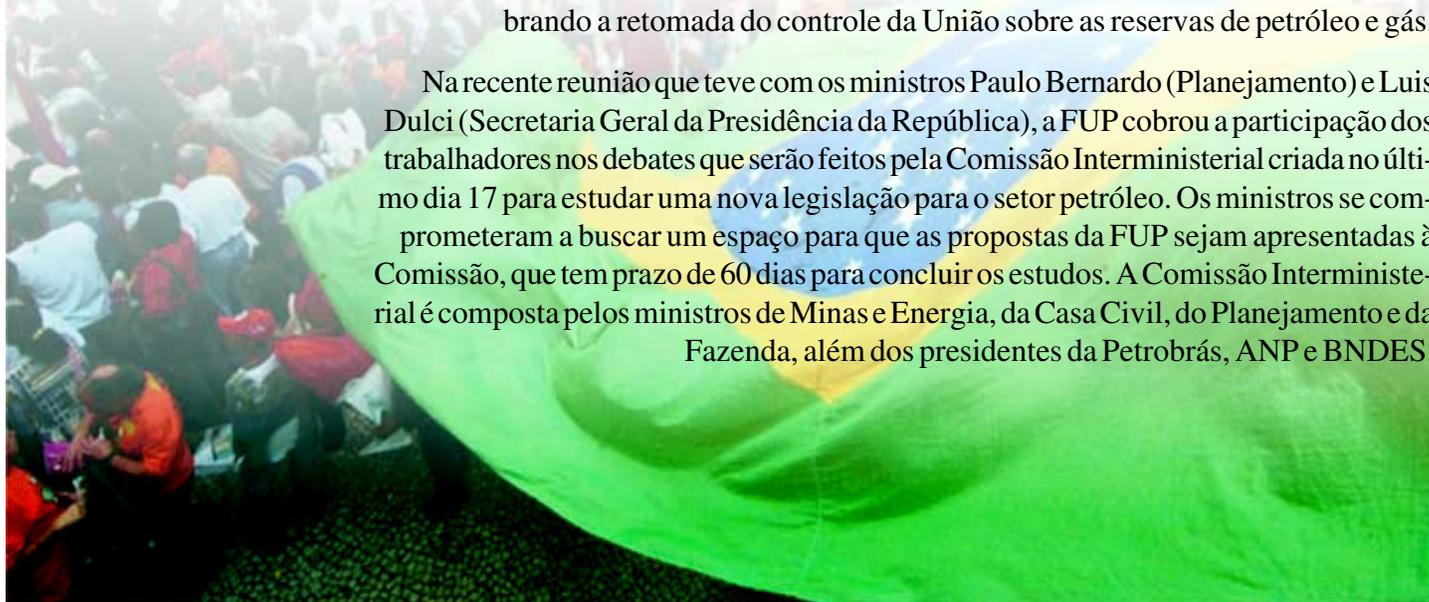
13h - Apuração dos votos

14h - Almoço de encerramento

Petróleo para os brasileiros

A defesa da soberania e do controle social sobre a utilização dos recursos energéticos do país é o tema principal do XIV CONFUP. Barrar os leilões e avançar rumo à nacionalização das reservas de petróleo e gás é questão de soberania e uma das principais bandeiras de luta da FUP. Com os mega campos descobertos pela Petrobrás na camada de pré-sal, o Brasil tende a tornar-se nos próximos anos uma das três maiores potências mundiais em reservas comprovadas de petróleo. Mais do que nunca, precisamos intensificar a luta para que a utilização do petróleo seja em prol do desenvolvimento do país e melhoria da qualidade de vida de nossa população. Esta é uma das questões centrais deste CONFUP, onde definiremos estratégias de ação que unifiquem a categoria em torno de uma campanha nacional cobrando a retomada do controle da União sobre as reservas de petróleo e gás.

Na recente reunião que teve com os ministros Paulo Bernardo (Planejamento) e Luis Dulci (Secretaria Geral da Presidência da República), a FUP cobrou a participação dos trabalhadores nos debates que serão feitos pela Comissão Interministerial criada no último dia 17 para estudar uma nova legislação para o setor petróleo. Os ministros se comprometeram a buscar um espaço para que as propostas da FUP sejam apresentadas à Comissão, que tem prazo de 60 dias para concluir os estudos. A Comissão Interministerial é composta pelos ministros de Minas e Energia, da Casa Civil, do Planejamento e da Fazenda, além dos presidentes da Petrobrás, ANP e BNDES.



A importância do CONFUP

O Congresso Nacional é a instância máxima da organização sindical dos petroleiros e é neste fórum de deliberação que a categoria define sua pauta de reivindicações e calendários de luta, tomando como base os debates realizados ao longo do Congresso, onde são focados temas importantes, como organização sindical, setor petróleo, conjunturas nacional e internacional, saúde e segurança no ambiente de trabalho, previdência pública e complementar, condições de trabalho, efetivo e outras questões de relevância para a categoria.

Direção eleita do Sindipetro-RS tenta impor desfiliação da FUP sem consulta aos trabalhadores

Sem consultar os trabalhadores e contrariando todos os preceitos da democracia sindical, a direção recentemente eleita do Sindipetro-RS vem tomando medidas de desfiliação à FUP. A mais grave delas foi o ofício enviado pelo sindicato no dia primeiro de julho à Refap, solicitando a suspensão do repasse à Federação da contribuição sindical dos trabalhadores associados. Esta decisão autoritária da diretoria do Sindipetro fere deliberadamente o Artigo 11 do Capítulo II do Estatuto da FUP, que exclui automaticamente da Federação as entidades que cancelem o repasse das contribuições sindicais.

Em respeito aos trabalhadores sindicalizados da base do Rio Grande do Sul, a direção da FUP, ainda assim,

mantém em seus fóruns a participação do Sindipetro-RS, como nas reuniões do Conselho Consultivo e do Confup. Alertamos, portanto, a categoria que esta atitude unilateral e antidemocrática da direção do sindicato é um ataque inadmissível à nossa organização e à própria liberdade sindical. Esta é uma decisão que deve ser tomada pelos trabalhadores, em assembléia ou plebiscito.

Ao impor a desfiliação da FUP sem consultar a base, a direção do Sindipetro-RS age de forma ditatorial e na contramão da tão propagada unidade que tem defendido.

Como podem pregar a mesa única de negociação com todos os sindicatos, se atropelam a sua própria base?

Edição 855 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Redação e Diagramação: Alessandra Murteira - MTB 16763 Projeto gráfico: Cláudio Camillo MTB 20478 Estagiária de jornalismo: Bianca Rocha Diretoria responsável por esta edição: Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Hélio, José Maria, Leopoldino, Machado, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiraney.